

DEPARTAMENTO DA CRIANÇA NO BRASIL

Publicação n.º 75

DR. MONCORVO FILHO

Da Academia N. de Medicina, Diretor da "Assistência à Infância do Rio de Janeiro" e do "Departamento da Criança no Brasil".

Breves considerações sobre a
LUES E AS PSYCHOPATHIAS INFANTIS
em suas relações com a
delinquencia

(Separata do *JORNAL DE SYPHILIS*, n.º 13
de Janeiro de 1931)

1931

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A LUES E AS PSYCHOPATHIAS INFANTIS EM SUAS RELAÇÕES COM A DELINQUENCIA

Pelo

Dr. Moncorvo Filho

(Da Academia Nacional de Medicina,
Director da "Assistencia á Infancia"
do Rio de Janeiro" e do "Departamento da Creança no Brasil")

De tempos á esta parte muito melhor vem sendo feito o estudo das psychopathias infantis, não só sob o ponto de vista clínico, como social, sob este ultimo aspecto mesmo muito se interessando mais recentemente os homens de sciencia.

Até época não remôta, para a criminalidade infantil e o suicidio de menores, por exemplo, os observadores davam a maior importancia ás causas sociaes e economicas, maxime ao meio pervertido, á ausencia de instrucção e educação, ás condições de hygiene physica e moral, á promiscuidade, á insalubridade da habitação, ao debôche e outras. A medida, porém, que se foram intensificando os estudos da pediatria, scientistas dos mais notaveis começaram a volver suas vistas para o factor pathologico como o de maior valor, não tardando hodiernamente a consi-derar-se, graças ás provas e observações clinicas, as causas economicas e sociaes, na generalidade dos casos, como circumstancias occasionaes.

Os principaes typos de deliquencia infantil pela ordem de frequencia são os debeis mentaes, os perversos instinctivos, os des-quilibrados, os hystericos, os epilepticos, os intermitentes, os des-çaçados e enfermos e os dementes (Collin e Rollet — *Tr. de Me. leg.-infantil* — Paris — 1920).

Muito teria eu que me estender si me aventurasse a tratar de-ahadamente aqui desses anormaes tão bem estudados, entre outros, por Collin e Rollet.

Accórdando todos os psychiatras modernos em considerar as cre-anças criminosas como verdadeiros psychopathas, "a etiologia se resume na das perturbações mentaes da infancia e da ado-lescencia" (Drouet et Hamel — *L'heredo-syphilis mentale* — Pa-ri — 1930).

Dois pontos de vista foram então determinados: relações da frequencia com a verificação da proporção da hereditariedade

nos estados psychopathas e as relações pathogenicas propriamente ditas explicando o mecanismo das desordens mentais constatadas.



Fig. 1 — PE TORTO DE RIBERA (Hemiplegia infantil direita) — Museu do Louvre — (Do livro: "Syph. héréditaire du syst. nerveux" — Babonneix — Paris — 1930).

Da maneira a mais completa Drouet e Hamel discutiram o assumpto, citando os interessantes trabalhos e estatísticas de

Fischer, Beach, Suthelewoth, Potte e Ley, já antigos, pelos quaes a proporção da heredo-lues entre as crianças anormaes psychicas seria apenas de 2 a 4,6% e as publicações mais recentes de Atwood, Dean, Krocher, Heuyer Male, Alman, Queirat, Melle, Bardonnel, Vermeylen e Decamps e Marcel Pinaud que encontraram um coeiciente variando entre 6 e 57%.

Os proprios Drouet e Hamel relatam em seu livro (já citado) 111 observações, rigorosamente estribadas em exames de laboratorio que lhes proporcionaram o elevado algarismo de 90% ; Zelliffe e White, por seu lado, affirmaram que em 65 a 80% dos psychopathas se encontra antecedentes familiares de debilidade mental e, referindo-se á deficiência cerebral adquirida por



Fig. 2 — IDIOTA MICROCEPHALO (V. Hüttnel e Babonneix)

casas de origem intra-uterina, cita entre ellas os traumatismos, as intoxicações e infecções, nestas figurando com enorme continuação e a lues.

Parecendo a primeira vista exageradas tão elevadas percentagens, verifica-se, no exame dos factos, estar ella approximada da verdade como, baseado em estatísticas de mais de cem mil crianças matriculadas nos Serviços clinicos que dirijo, tambem foi dado registrar.

Apenas não pôsso deixar de chamar a attenção, pelo que me foi proporcionado a longa pratica, para a influencia, isolada ou associada, do heredo-ethylismo.

Em minhas conferencias, sobre alcoolismo infantil (Liga de Higiene Mental), alludindo á minha experiencia pessoal, citação de meus trabalhos e investigações, lembrei as pe-
tagens não pequenas dos casos de degeneração mental ligada a herança ethylica, á esta causa devendo-se attribuir tambem um numero não pequeno de crimes, suicídios, etc.

Nos serviços que dirijo, afóra os casos não raramente en-
trados de psychopathias ligadas ao heredo-alcoolismo ou á he-

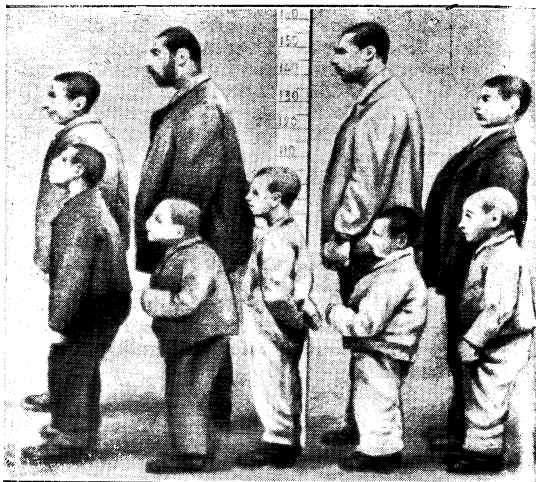


Fig. 3 — MICROCEPRALIA FAMILIAR (Bourneville)

redo-syphilis isoladamente, muitos são os factos de associa-
ção da hereditariedade ethylica á luetica agindo deploravelmente
sobre o cerebro infantil.

Assignalam os observadores entre as causas outras de
degeneração, mas com coefficiente relativamente exiguo, certas
toxicicações ligadas ao morphinismo, cocainismo, as de orige
renal ou hepatica e as alterações do apparelho neuro-endocri-
nico, etc.

O heredo-ethylismo e a lues congenita constituem, não ha a
menor duvida, as causas mais communs da degeneração mental
das creanças.



Fig. 4 — O IDIOTA, por Velásquez — Museu de Vienna (do
livro "Syph. héréditaire du syst. nerveux" — Rabonneix —
Paris — 1930)

Edmond Fournier (*Stigmates dystrophiques de Theredo phillis* — Paris — 1898) já ha mais de trinta annos, affirma que da mesma maneira que para o desenvolvimento physico influencia heredo-syphilitica se traduz no desenvolvimento intellectual segundo duas modalidades consistindo:

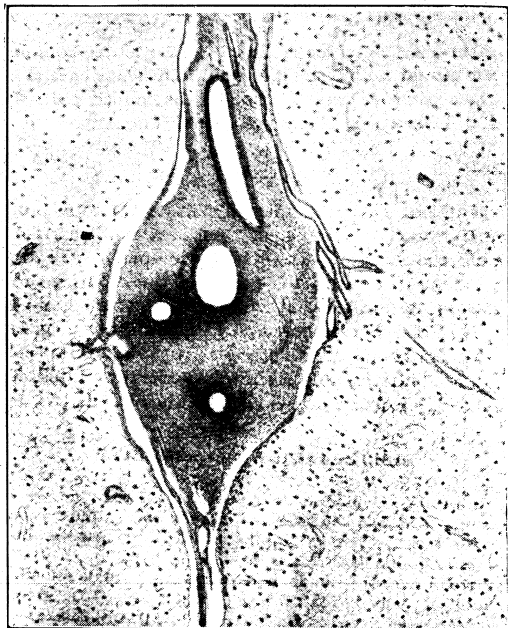


Fig. 5 — GOMMA MENINGEANA EM UM MONGOLIANO (Do livro: "Syph. héréd." — Babonneix, citado)

1.º Parada do desenvolvimento;

2.º Imperfeição ou parada do desenvolvimento, em grãos muito variados.

Drouet e Hamel, que tão bem estudaram a heredo-lues me

ta, em seu ultimo livro sobre o assumpto, resumiram numa formula eschematica, simplificada, os diferentes modos pelos quaes as funções cerebraes podem ser perturbadas pelos agentes morbiaes aqui alludidos:

1.º Cerebro (orgão receptor, transformador e emissor de ondas psychicas) alterado em sua estrutura: retardamentos mentaes, demencias verdadeiras, epilepsia.

2.º Cerebro entravado no exercicio de uma de suas tres funções (recepção, transformação, emissão) por viciação do meio

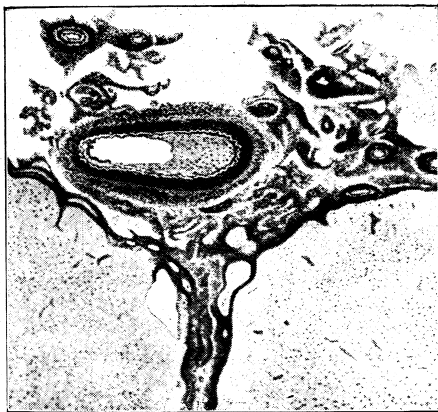


Fig. 6 — SYPHILIS DAS MENINGEAS E DO CEREBRO: LESOES OBLITERANTES DAS ARTERIAS E DAS VEIAS (Coll. do Dr. A. Marie, in "Traité Intern.")

liçido no qual elle funciona (toxi-infeções, intoxicações, auto-intoxicações, perturbações de metabolismo): confusão mental, demencias precoces, toxi-infectuosas, mania, melancolia, epilepsia e psychoses toxicas.

3.º Cerebro não alterado, meio não toxico, mas ondas psychicas originariamente viciadas e chegando viciadas ao orgão receptor (alterações dos orgãos esplanchnicos e das glandulas de secreção interna, desordem do sympathico) psychoses psychogenicas, systhematisadas ou não schizoprenia, muitas demencias precoces.

Conforme accrescentam os autores desse eschema, não se pode fazer distincções absolutas, de nitidez inconfundivel, alte

rações mentaes existem participando de duas das modalida assignaladas.

São sobremodo interessantes as deducções etiologicas a chegou Babonneix (*Syphilis héréditaire du syst. nerveur* —

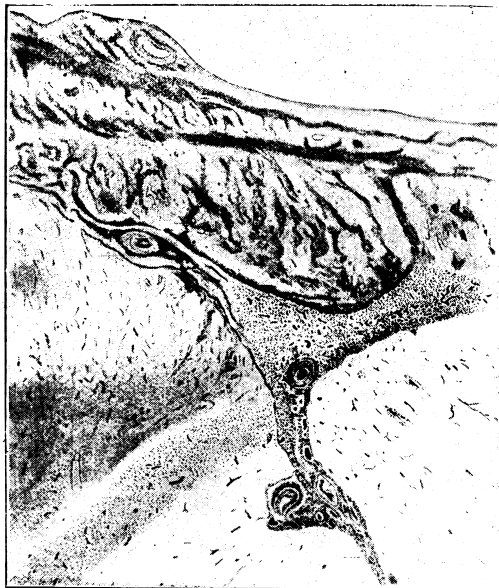


Fig. 7 — GOMMA DO CEREBRO; INFILTRAÇÃO DAS MENINGEAS E DA CAMADA CORTICAL. (Coll. do Dr. A. Marie, in "Traité Intern.")

ris — 1930), confirmando, graças a numero não pequeno de observações pessoais, o que vem de ser adduzido.

Facto que convém seja salientado é mostrarem-se as psychopathias infantis e juvenis muito differentes das que se encontram na idade adulta e até as psychopathias dos adolescentes são mesmo nitidamente distinctas das das crianças ainda não tendo attingido á idade da puberdade.

Por seu lado impossível é deixar de reconhecer que a mesma causa morbida agindo sobre o systema nervoso em plena evolução pôssa produzir efeitos bem differentes daquelles que produziria num cerebro perfectamente constituido. Além disto os diversos órgãos que concorrem para o desenvolvimento harmonico do individuo, e em particular as glandulas endocrinas, não tem um funcionamento synergico e continuo, mas successivo e predominando em certos estadios da evolução humana.

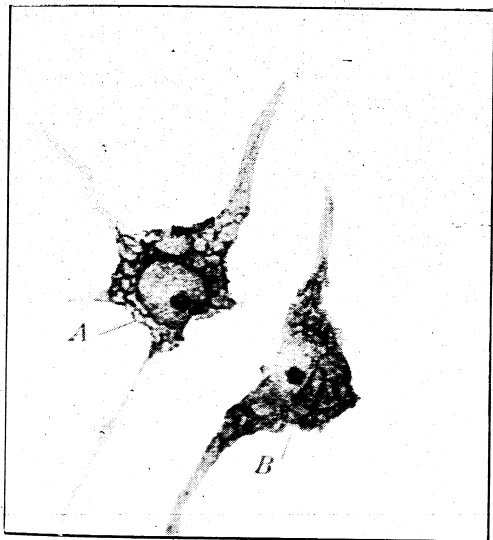


Fig. 8 — DUAS CELLULAS CORTICAES A e B ALTERADAS POR UMA LESÃO CHAMADA "AUREOLAR" EM UM CASO DE PARALYSIA GERAL. (Coll. do Dr. A. Marie, in "Traité Intern.")

Os trabalhos de Hutinel e seus discipulos Barthelemy e Stein-puzeram em relevo o papel das lesões e perturbações das glandulas de secreção interna, cujas conexões com todos os aparelhos do organismo humano e principalmente o nervoso ve-

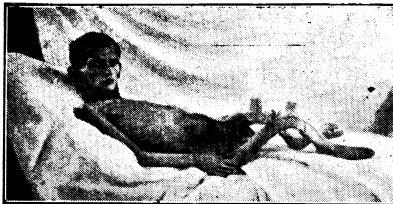


Fig. 9 — PARALYSIA GERAL JUVENIL CHEGADA AO PERIODO ULTIMO; EMAGRECIAMENTO ESQUELETICO — (Roubinowitch — "Allégés et anormaux")



Fig. 10 — LUES CONG. E HEREDO-ALCOOLISMO. MICROCEPHALIA — Individuo cognominado pelo povo: Homem-macaco (Collecção Moncorvo Filho)



Fig. 11 — LUES CONG. E HEREDO-ALCOOLISMO. MICROCEPHALIA — Individuo cognominado pelo povo: Homem-macaco (Collecção Moncorvo Filho)



Fig. 12 — LUES CONG. E HEREDO-ALCOOLISMO. MICROCEPHALIA — Individuo cognominado pelo povo: Homem-macaco (Collecção Moncorvo Filho)

getativo, vago-sympathico, explicam na creança as mais differetes e mais bizarras perturbações sobretudo mentaes.

Dahi o eschema apresentado por Drouet e Hamel:

1.º perturbações por dystrophia nervosa cerebral isolada e parallela ás dystrophias physicas: em summa, degenerescencia mental coexistindo com a degenerescencia physica, ou existindo só, como o haviam entrevisto os antigos psychiatras;

2.º perturbações por alteração do meio humoral por violação dos hormonios reguladores;

3.º perturbações por disequilibrio, dystonia neurovegetativa.

As relações dos disturbios endocrinicos com a lues congenita são mais frequentes do que se pensa, embóra se saiba não se revele a avaria, a unica causa capaz de gerar endocrinidias.

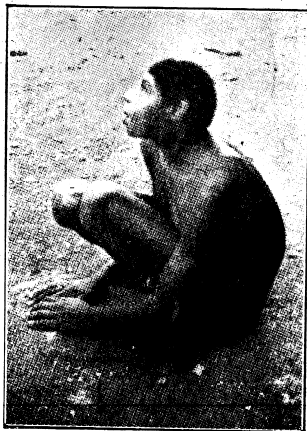


Fig. 13 — LUES CONG. E HEREDO-ALCOOLISMO. MICROCEPHALIA — Individuo coenominado pelo povo: Homem-macaco (Collecção M. O. B. C. R. V. Filho)

Como já em 1926, entre outros, Nicolas e Gaté, Lert^r Ba thélemy allegaram, facil não é apreciar o papel da syphilis congenita como factor de perturbações do funcionamento das glã

dias de secreção interna, devendo-se ser prudente na interpretação dos factos clinicos.

Diante das considerações aqui feitas bem patente fica que nem todos os psychopathas são delinquentes; podem, é verdade sê-lo, mas necessario se torna uma circumstancia ocasional que explique o seu gesto.

Os hodiernos scientistas insistem agóra mais do que nunca no papel pela avaria representado na genese da multidão de degenerados que enchem as populações, constituindo sob o ponto de vista social um peso morto para o Estado.

Dahi o grande valor da chamada recentemente *pediatria preventiva* proclamada entre outros por H. Schaw Veeder e que nada mais, nada menos é do que o aperfeioamento dos velhos principios de eugenia, particularmente da puericultura intra e extrauterina, da hygiene mental da creança, etc., etc.